

COMISSÃO DE CULTURA

PROJETO DE LEI Nº 2.053, DE 2024

Reconhece a Romaria de São Francisco das Chagas, realizada no Município de Canindé, no Estado do Ceará, como manifestação da cultura nacional.

Autor: SENADO FEDERAL -
JANAÍNA FARIAS

Relatora: Deputada LUIZIANNE
LINS

I - RELATÓRIO

Oriundo do Senado Federal, o Projeto de Lei nº 2.053, de 2024, de autoria da Senadora Janaína Farias naquela Casa Legislativa, pretende reconhecer a Romaria de São Francisco das Chagas, realizada no Município de Canindé, no Estado do Ceará, como manifestação da cultura nacional.

Conforme Despacho do dia 06/05/2025, a matéria foi distribuída à Comissão de Cultura, para análise de mérito. Em seguida, passará à Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania, para análise de constitucionalidade, juridicidade e técnica legislativa, nos termos do art. 54 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados (RICD).

Findo o prazo regimental, em 02/06/2025, não foram apresentadas emendas ao projeto no âmbito desta Comissão.



A apreciação da proposição é conclusiva pelas Comissões, e seu regime de tramitação é com prioridade, nos termos do art. 24, II, e art. 151, II, ambos do RICD.

É o Relatório.

II - VOTO DA RELATORA

O Projeto de Lei nº 2.053, de 2024, oriundo do Senado Federal, tem como objetivo reconhecer como manifestação da cultura nacional a Romaria de São Francisco das Chagas, realizada no Município do Canindé, no Estado do Ceará.

Não há dúvidas de que a proposição merece prosperar. Vejamos a descrição da nobre autora:

Realizada anualmente, a Romaria de São Francisco das Chagas representa um dos mais notáveis eventos religiosos do País, sendo palco de expressões culturais profundas e enraizadas na identidade brasileira. O itinerário tradicional da Romaria de São Francisco das Chagas é composto por uma série de rituais e práticas culturais que refletem a devoção e a tradição do povo brasileiro. Desde a emblemática Via Sacra até a quermesse, passando pela entrega de ex-votos na Casa dos Milagres, o passeio pelo Convento dos Franciscanos, a visita ao Museu, a missa na Matriz e a procissão, cada etapa desse percurso é carregada de significado religioso e cultural, representando um testemunho vivo da fé e da devoção dos fiéis.



De fato, já é sabido que as romarias têm uma expressão cultural e social significativa no nosso País, não somente por fortalecerem a fé e as tradições religiosas, mas, sobretudo, por consolidarem a identidade regional de nosso povo. Afinal, durante a peregrinação que se realiza em conjunto, pessoas de diferentes origens podem unir-se em torno de uma crença e devoção em comum e, assim, fortalecer o senso de comunidade.

No caso específico da Romaria de São Francisco das Chagas, estamos tratando de uma tradição que remonta ao século XVIII, quando a devoção ao santo começa a difundir-se na região do Canindé, em função de salvamentos milagrosos vivenciados pelos habitantes locais. Tais experiências, por sua vez, levaram ao fortalecimento de uma fé compartilhada e culminaram na construção da primeira capela dedicada a São Francisco¹, concluída em 1796.

Até hoje, a cada ano, o Município de Canindé honra sua tradição e celebra sua devoção ao hospedar a maior romaria franciscana das Américas, chegando a atrair milhões de pessoas em visitas ao Santuário de São Francisco das Chagas entre os meses de setembro e outubro. Ao fortalecer o turismo religioso e gerar oportunidades de emprego e renda, a celebração também adquire uma relevância econômica para a região.

A história de São Francisco das Chagas revela a força de alguém que dedicou sua vida a cuidar dos mais vulneráveis e oprimidos. Sua compaixão e solidariedade são um legado atemporal, que inspira a buscar um mundo mais justo e humano. Ele é um farol de esperança, um exemplo de amor que

¹ <https://santuariodecaninde.com/santuario/historia/>



ecoa na história da humanidade. Muitas pessoas buscaram seguir esse legado e aqui eu cito o frei Humberto Wallschlag, a quem tive o prazer de conhecer na luta por um Mundo melhor.

É justa, portanto, a homenagem que o projeto em exame busca prestar. O reconhecimento oficial dessa celebração como expressão característica de nossa cultura valoriza o patrimônio brasileiro, e contribui para que as gerações vindouras possam continuar vivenciando a experiência ímpar de fé e comunidade que as romarias trazem.

Diante do exposto, e da inexistência de óbices à iniciativa parlamentar quanto ao reconhecimento de determinado fenômeno como manifestação da cultura nacional, somos pela APROVAÇÃO do Projeto de Lei nº 2.053, de 2024.

Sala da Comissão, em de de 2025.

Deputada LUIZIANNE LINS
Relatora

